



À saída do encontro com Jânio, Aureliano disse tê-lo lembrado do apoio que lhe dera no passado

Ex-janista, Aureliano cobra reciprocidade

FERNANDO SCRIPILLITI
Da Sucursal

São Paulo — O ex-ministro Aureliano Chaves, candidato do PFL à Presidência da República, manteve ontem um encontro com o ex-prefeito Jânio Quadros, em sua residência no Morumbi, durante quase três horas. Ao sair, Aureliano não soube afirmar se Jânio vai mesmo abandonar a vida pública. "Não posso dizer nada. Quem é que pode adivinhar o pensamento alheio"? questionou. O ex-ministro disse ainda que não veio a São Paulo pedir apoio a Jânio Quadros e o assunto não foi conversado durante a reunião. Perguntado se o encontro faria crescer sua candidatura, Aureliano disse que "só o tempo vai dizer".

Aureliano insistiu que a visita teve apenas o caráter de cortesia. "Foi um encontro agradável. Recordamos aspectos de nossa vida pública, como a época em que eu apoiava sua candidatura à Presidência

da República", afirmou. Segundo Aureliano, a conversa girou em torno dos problemas socioeconômicos vividos atualmente. "Ele (Jânio) está a par da situação e tem uma visão muito segura do amanhã". Diante da insistência dos jornalistas quanto à questão do apoio a sua candidatura, Aureliano disse que Jânio "a vê com simpatia, porque há uma afinidade natural entre nós em vários aspectos".

O ex-ministro descartou a hipótese de racha no PFL ou mesmo a migração de membros do partido para outras candidaturas. "Muitos estão com a posição de acatar o resultado das prévias e caminhar em direção à minha candidatura". Quanto a um eventual apoio do presidente José Sarney, Aureliano disse que o Presidente não deve apoiar candidaturas e sim presidir a transição democrática como um "magistrado".

O ex-prefeito Jânio Quadros manteve a posição de não se expor

e não concedeu entrevista. Seu ex-assessor e amigo particular Roberto Abraão informou apenas o cardápio, "eminentemente mineiro", preparado para o almoço, do qual participaram Aureliano, Jânio, sua mulher, D. Eloá, e sua neta, Ana Cláudia: feijão com linguça, arroz branco, lombo de porco, quibebe de abóbora, farofa e batata assada, suco de laranja e doces caseiros.

Aureliano Chaves deixou a residência de Jânio às 15 horas e seguiu para o aeroporto, de onde embarcou para Belo Horizonte, onde passa a noite e segue para Brasília. A movimentação em frente à casa do ex-prefeito cessou temporariamente. Hoje, deputados estaduais de São Paulo, do Movimento Popular Jânio Quadros (MPJQ), prometem realizar um "barulhão" em frente à mansão, na tentativa de fazer com que Jânio volte atrás na decisão de abandonar a vida pública.